ASPÉCTOS SOCIOECONÔMICOS DO PROJETO DE REFLORESTAMENTO ECONÔMICO CONSORCIADO E ADENSADO (RECA) EM RONDÔNIA, BRASIL [1]

Sá, Claudenor P. de[2] (Embrapa Acre, Brasil)
Santos, Jair C. dos [2] (Embrapa Acre, Brasil)
Muniz, Paulo S. B.[3] (Embrapa Acre, Brasil)
Lunz, Aureny M. P.[4] (Comissão Pastoral da Terra, Brasil)
Franke, Idésio L. [3] (Embrapa Acre, Brasil)

RESUMO

Buscando alternativas aos sistemas tradicionais de uso da terra, um grupo de agricultores assentados pelo Incra, organizaram-se em uma associação, o Projeto Reca, que tem como principal objetivo a melhoria da qualidade de vida dos pequenos agricultores, garantindo a sua permanência no campo, por meio do fortalecimento do associativismo e adoção de um modelo de produção agroflorestal que respeita o meio ambiente e as peculiaridades da Amazônia. Este estudo objetivou fazer uma análise sócio-econômica do Projeto Reca. Os dados foram coletados através de entrevistas com questões sócio-econômicas, com 122 produtores, representando 45% dos associados. Os associados do Reca são, na maioria (55%), migrantes da região centro-sul do país, podendo ser caracterizados como pequenos agricultores que praticam agricultura de subsistência e comercial, com propriedades de 90 ha, em média. O cultivo de espécies perenes tem contribuído para a fixação dos produtores no campo, uma vez que a venda de lotes é baixa, 90% destes residem na propriedade há mais de seis anos. O crédito subsidiado de instituições estrangeiras, funcionou como fator de agregação da

[1] Trabalho financiado parcialmente pelo Programa Alternativas para Agricultura de Derruba e Queima – ASB/ICRAF
[2] Eng.-Agr., M.Sc., Embrapa Acre, Caixa postal 392, CEP 69908-970, Rio Branco, AC. E-mail: claude@cpafac.embrapa.br
[3]Eng.-Agr.,M.Sc.,Embrapa Acre
4Eng.-Agr.,B.Sc.,Comissão Pastoral da Terra

comunidade, favorecendo o desenvolvimento do espírito de associativismo, viabilizando a comercialização comunitária, devido ao maior volume de produção. A forma de organização das possibilitou uma melhoria nos encaminhamentos e condução dos trabalhos, maior participação, comprometimento, organização e dinamismo nas tomadas de decisões da comunidade. A estratégia utilizada, pelo Reca, tem como ponto básico a participação da maioria, sendo as decisões tomadas em Assembléias Gerais Representativas, descentralizando as ações na diretoria. Neste sentido, é um modelo que pode ser seguido por outras organizações de produtores. A renda auferida pelos membros do Reca é superior àquela obtida pela maioria dos agricultores da região e suficiente para manutenção das famílias, havendo saldo positivo que possibilita a reinversão e/ou ampliação dos negócios.

Palavras chaves: Brasil, pequenas propriedades, sistemas agroflorestais, análise socioeconômica.

ABSTRACT

Searching for alternatives to traditional land use systems, a group of small farmers settled by Incra organized themselves, in an association, the Reca Project, that has as main objective the improvement of the life quality of the small farmers and guaranteeing that they remain in the field, by strengthening their associative capacity and through the establishment of agroforestry systems respecting the environment and the peculiarities of Amazon. This study had the objective of conducting a socioeconomic analysis of the Reca Project. The data were collected through interviews with social and economic questions with 122 farmers, that represent 45% of the associates. The associates of Reca are, in its majority, migrants of the center-south area of the country, and could be characterized as small farmers that practice subsistence and

commercial agriculture, with properties of 90 ha on average. The cultivation of the perennial species has been contributing to guarantee that these farmers remain in the field, once sale of properties is low, 90% of them live in their properties more six years. The subsidized credit received by the farmers, from foreign institutions, worked as an aggregation factor for the community's aggregation favoring the development of their associative capacity and the production volume, making possible the commercialization in community. The form of organization of the General Assemblies of the Representatives facilitated an improvement in the management, increased farmer participation, commitment, organization and dynamism in the community decision making process. The strategy used by Reca, has as its basic point the participation of the majority, decentralizing the management actions. In this regard, it is a model that can be followed by other small farmers organizations. Getting income by former Reca fellows is higher than that of most other farmers, and enough for maintenance of tehir families, even allowing a net balance that facilitates the investment for expansion of the business.

Key words: Brazil, small farmer, agroforestry systems, socioeconomic analysis

Introdução

Devido o colapso da economia da borracha, houve a criação de projetos de colonização pelo Instituto de Colonização e Reforma Agrária (Incra). Estes, concebidos a partir da década de 70, objetivavam absorver extrativistas oriundos dos seringais desativados e migrantes de outras regiões do País, mas não propiciaram uma infra-estrutura de apoio necessária, fazendo com que muitas famílias assentadas não permanecessem nessas propriedades.

Considerando as peculiaridades dos projetos de colonização, observa-se na sua maioria um modelo de exploração da terra caracterizado pela baixa produtividade das

culturas e criações animais, além da falta de alternativas que resolvam a problemática do abastecimento do mercado e do êxodo rural.

Neste contexto, aliado a indefinição política e administrativa da Região, chegaram no início dos anos 80, um grupo de migrantes para o assentamento nas glebas Euclides da Cunha e Nova Califórnia**.** Estas dificuldades deram feições particulares a esses agricultores, que resistiram e resolveram se organizar**.**

A partir de 1988, as lideranças rurais de Nova Califórnia, iniciaram a elaboração de um projeto alternativo, baseado no consórcio de culturas perenes regionais, composto basicamente por cupuaçu (*Theobroma grandiflorum*), pupunha (*Bactris gasipaes*) e castanha do brasil (*Bertholletia excelsa*). A proposta tinha como finalidade implantar sistemas de uso da terra mais sustentáveis sob o ponto de vista ambiental, econômico e social.

Segundo Oliveira (1997), os associados do Projeto Reca conseguiram, ao longo dos anos, assimilar novos valores e assumir nova postura no falar, no agir e na forma de trabalhar, chegando hoje a denominarem-se agrossilvicultores e não mais agricultores. Desenvolveram uma sensibilidade e maior respeito para com a Amazônia e suas peculiaridades. Hoje, conhecem sua flora e permitem que espécies florestais cresçam em meio às lavouras, enriquecendo o terreno. Valorizam a floresta e ajudam a preservá-la, evitando as queimadas e promovendo o uso sustentável da área que estão cultivando.

O presente trabalho buscou caracterizar os pontos básicos que os produtores associados do Projeto Reca definiram como prioritários: implantação de lavouras perenes, verticalização da produção e organização comunitária, oportunizando o conhecimento de uma experiência que vem obtendo êxito na comercialização solidária, fixação do homem no campo, além do seu desenvolvimento humano para administrar

suas propriedades e a associação de que participam, o que pode ser de grande utilidade na implantação ou redefinição de projetos dessa natureza.

Metodologia

O Reca está localizado no distrito de Nova Califórnia, município de Porto Velho no estado de Rondônia, às margens da BR 364 a 150 Km de Rio Branco–AC, e a 350 Km de Porto Velho em uma área que até recentemente estava em litígio com o Estado do Acre.

Para a coleta dos dados foram entrevistados por meio de questionários 122 produtores rurais, representando aproximadamente 45% dos associados, pertencentes a dez dos doze grupos de produtores que formam o Reca (Baixa Verde; BR - 364; Cascalho; Linha 4; Linha 5 grupo 1, Linha 5 grupo 2, Linha 5 grupo 3; Linha 12; Mendes Júnior e Pioneiros II). Para a realização das entrevistas a Comissão Pastoral da Terra - CPT escolheu e treinou os entrevistadores.

Os questionários abordaram os seguintes itens e variáveis: a) Identificação do produtor: origem, grau de escolaridade, ano em que chegou ao Estado e à propriedade; b) Uso da terra: tamanho da propriedade, área explorada, formas de uso, culturas e/ou cobertura vegetal existente; c) Força de trabalho: membros da família que residem na propriedade, idade, escolaridade, contratação ou não de mão-de-obra durante o ano e principais atividades exercidas por eles no sistema produtivo; d) Valor da produção e renda: produção vegetal, animal e extrativista, finalidade da produção (comercialização e/ou consumo); e) Crédito rural: bancário e alternativo; f) Organização comunitária: número de associados, modelo de gestão.

A mão-de-obra familiar foi estimada, multiplicando-se a disponibilidade, convertida em equivalentes-homens, pela quantidade de dias trabalhados durante o ano.

A remuneração da mão-de-obra empregada nos SAFs foi calculada utilizando metodologia citada por (Santos et al.,1999).

Para o cálculo do valor total da produção foi levantada a receita obtida com os produtos comercializados, somando-se ao valor estimado dos produtos produzidos e consumidos na propriedade, para este cálculo foi considerando o número de pessoas residentes.

O valor da produção foi levantado, segundo as principais atividades: pecuária, que compreende a produção de pequenos e grandes animais; agrícola, que corresponde à produção das lavouras anuais, perenes, sistemas agroflorestais (SAFs); extrativista; e a dos produtos industrializados, destacando-se a farinha de mandioca. O preço utilizado foi o de mercado, preços pagos aos produtores, válidos para julho/97.

Resultados e Discussão

Identificação dos produtores

Na Figura 1 observa-se que a população do projeto Reca é representada por produtores procedentes de várias regiões do Brasil, havendo um equilíbrio entre os associados originários das regiões Sul e Sudeste (55%), com produtores naturais das regiões Norte e Nordeste (45%). Estes produtores aspiravam a propriedade da terra e nela permanecer. Neste sentido, observou-se a integração de valores nas culturas distintas, onde os produtores das regiões Norte e Nordeste detinham a experiência de trabalhar em condições adversas de clima e temperatura, enquanto os produtores do Sul e Sudeste haviam experimentado o trabalho comunitário.

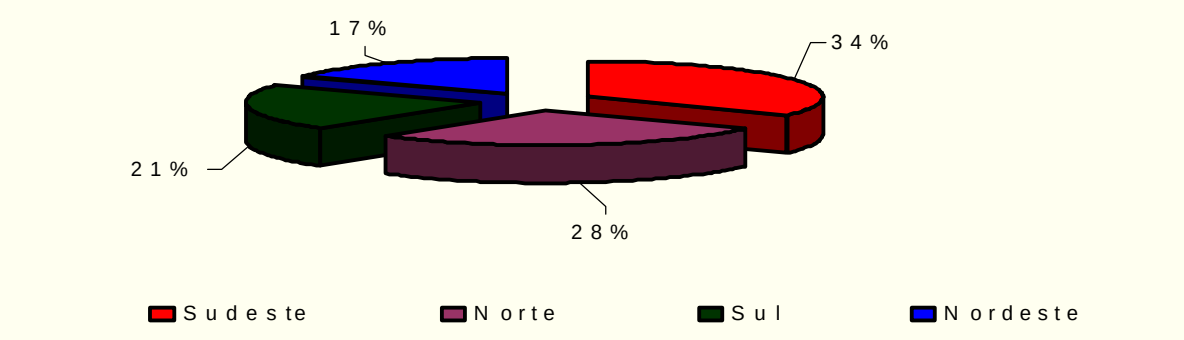

Figura 1. Distribuição dos produtores do Reca, segundo sua origem. Nova Califórnia – RO, 1997.

Analisando o tempo de ocupação do lote pelos produtores do Reca (Figura 2), verifica-se que aproximadamente 90% dos mesmos residem por mais de cinco anos. Contraposto da maioria dos produtores da Região que praticam a agricultura de derruba e queima (itinerante), que gera baixos retornos e altos índices de evasão nos projetos de colonização. Isto pode ser explicado, pelo fato dos produtores do Reca adotarem um sistema de uso da terra (SAFs), com diversificação da produção que favorece a manutenção da fertilidade dos solos por períodos mais longos, que proporciona maior produtividade e estabilidade na renda.

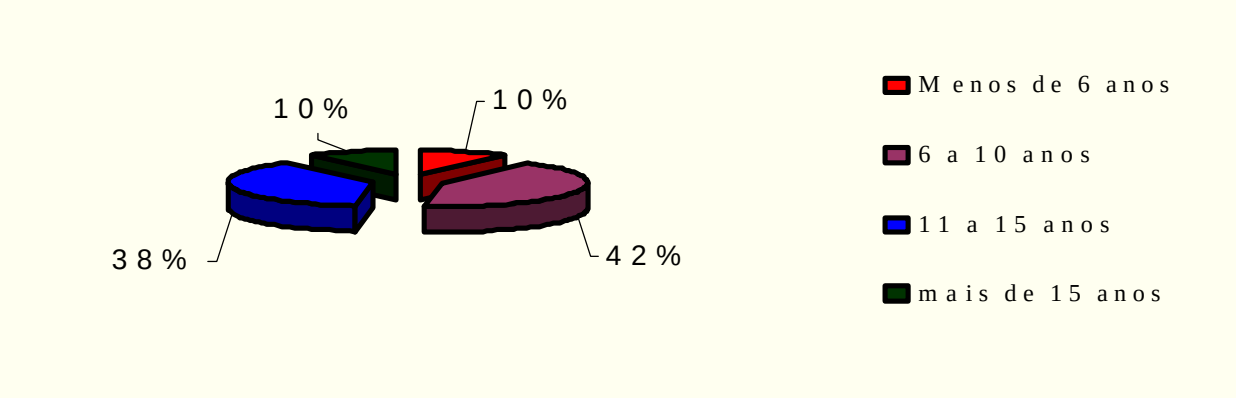

Figura 2. Tempo de ocupação dos lotes pelos produtores do Reca. Nova Califórnia – RO, 1997.

Quanto à escolaridade, apenas as comunidades da linha 5, grupos 1 e 2, e da linha 4 apresentaram produtores com taxa de analfabetismo acima de 15%, enquanto que nas demais a taxa foi inferior a 10%. Referindo-se à educação das crianças, observa-se que apenas 1,20%, com idade que varia de seis a 12 anos, estão fora da escola. Ressalta-se que predomina na população pessoas que possuem 1º grau incompleto (aproximadamente 90%).

Uso da terra

A área média da propriedade é de 91ha, apresentando uma cobertura florestal de aproximadamente 71 ha. A área de ação antrópica representa apenas 22% e compreende o cultivo de lavouras anuais e perenes solteiras e consorciadas, SAFs e pastagens.

Na Figura 3, observa-se que a pastagem ocupa metade da área de ação antrópica, correspondendo aproximadamente 9,70 ha. A lavoura perene apresenta uma área média cultivada de 4,90 ha, enquanto as lavouras anuais apenas 2,80 ha. Para a área de capoeira, com média de 2,60 ha, e período médio de pousio de três anos, verifica-se que existe um modelo de exploração para o cultivo das anuais que deve ser melhorado,

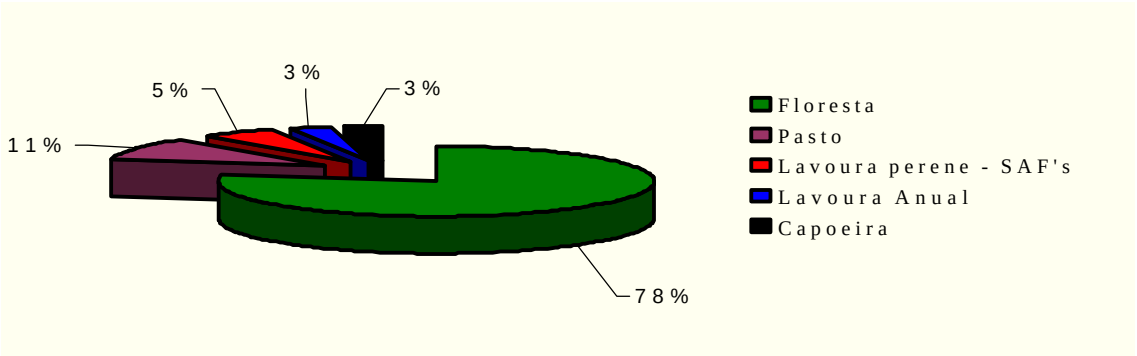

Figura 3. Percentual médio da utilização das terras no projeto Reca. Nova Califórnia – RO, 1997.

uma vez que favorece a formação de capoeiras e pastagens. Neste sentido, a manutenção da cobertura da floresta original em aproximadamente 78% da área total das propriedades deve ser atribuída à implantação dos SAFs, pois eles contribuíram para estabilizar a renda anual auferida pelos produtores, que absorvem praticamente toda a mão-de-obra familiar, remunerando-a com valores acima do seu custo de oportunidade.

Força de trabalho

Analisando a composição da família (Tabela 1), observa-se que sua formação é de aproximadamente cinco pessoas, a média, sendo que 50,76% apresenta idade inferior a 18 anos, caracterizando a predominância de pessoas jovens.

Tabela 1. Distribuição média e percentual da estrutura familiar no Reca. Nova Califórnia – RO, 1997.

Estrutura familiar	Quantidade	Percentual
Homens (> 18 anos)	1,35	26,26
Mulheres (>18 anos)	1,18	22,96
Adolescentes (12 a 18 anos)	0,97	18,87
Crianças (6 a 12 anos)	0,85	16,54
Crianças (< 6 anos)	0,79	15,37
Total	5,14	100,00

A disponibilidade anual de mão-de-obra familiar para a realização das atividades é de aproximadamente 640 dias de serviços na propriedade por ano.

Na Figura 4, observa-se que o período de janeiro a abril ocorre maior demanda de mão-de-obra na propriedade, decrescendo até outubro, quando volta a aumentar a necessidade. Em outubro, por não ter muita atividade, não ocorre contratação de

serviços. Junho, apesar de não ser o mês de maior necessidade de mão-de-obra, corresponde ao período que o proprietário mais contrata serviços de terceiros. Isto provavelmente está relacionado à urgência na realização de atividades como: colheita do feijão e preparo das áreas para o plantio das lavouras anuais.

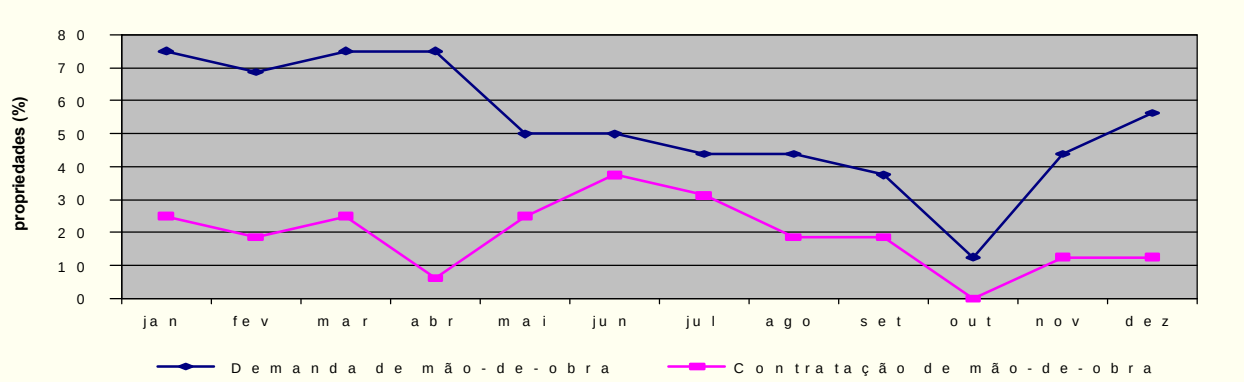

Figura 4. Percentual mensal de propriedades do Reca, segundo a demanda e contratação de mão-de-obra de terceiros. Nova Califórnia - RO, 1997.

Credito rural: Bancário e Alternativo

Com relação ao crédito bancário, 83 % dos produtores entrevistados foram beneficiados nos últimos cinco anos, tendo como objetivo o financiamento de lavouras perenes (75 %), aquisição de gado (13 %) e para infra-estrutura (12 %). Este compreendeu investimentos para construção de curral, moradia, açude e aquisição de motor. Ressalta-se que o benefício do crédito foi feito por meio do Fundo Constitucional do Norte (FNO).

Referindo-se ao crédito alternativo, todos os produtores ao se integrarem formalmente ao Reca foram beneficiados por meio de um fundo rotativo, com recursos para implantação de sistemas agroflorestais e manutenção da família. No início, a associação recebeu recursos de instituições extrangeiras que possibilitou formar caixa.

Organização Social

O Reca é formada por uma associação de Agrossilvicultores que possui 274 associados. A sua constituição como associação é feita por doze pequenos grupos que estão situados nos ramais da vila Nova Califórnia. Esses grupos têm sua autonomia própria e reúnem-se mensalmente para discutirem assuntos relacionados à comunidade, tais como: repasses de informações, difusão de tecnologias, participação em cursos e treinamentos, organização de mutirões, troca de dias para limpeza da área dos associados, além das atividades de interesse comunitário, como consertos de pontes e ramais. Cada grupo possui um líder e um coordenador escolhidos pela maioria. O primeiro desenvolve o trabalho de base, estimulando o trabalho solidário e as tarefas comunitárias. Enquanto o segundo representa o grupo na coordenação geral do Reca que é composta de doze pessoas.

Os cargos que representam a diretoria da associação, estrutura legal da organização, compreendem: presidente, vice-presidente, 1º secretário, 2º secretário, 1º tesoureiro, 2º tesoureiro e os três membros do Conselho Fiscal, para um mandato de dois anos. São escolhidos pelos doze coordenadores, que apresentam os nomes à assembléia para homologação ou não. A eleição é indireta, utilizando um modelo que tem como princípio o sistema parlamentarista, garantindo que quando os nomes são levados para assembléia, exista um consenso, não havendo a formação de grupos de oposição, que, de uma maneira geral, divide os associados.

A coordenação geral reúne-se mensalmente para planejar, redirecionar atividades e buscar soluções para os problemas comuns, além de definir diretrizes e representar o Reca junto à administração local e governos estaduais, participação em eventos, enfim, manter o poder de barganha e negociação, fazendo valer o direito de cidadania.

Para auxiliar os trabalhos da coordenação, existe a equipe de execução e a de assessoria, constituídas por membros responsáveis pela organização comunitária, implantação das culturas, saúde e educação e a equipe de comercialização e industrialização. A primeira objetiva executar atividades que são definidas pela coordenação nas Assembléias Gerais Representativas do Reca. Enquanto a segunda tem a função de auxiliar tanto a coordenação como a equipe de execução. Seus membros são escolhidos por afinidade nos trabalhos. A equipe de organização comunitária tem como principal objetivo, desenvolver o processo de conscientização do trabalho comunitário; a de implantação tem a finalidade de coordenar e avaliar a condução das lavouras; a de saúde e educação acompanha e executa atividades voltadas para o atendimento médico e educacional das famílias. Enquanto, a equipe de comercialização e industrialização tem o papel de acompanhar, propor e executar o processo de beneficiamento e comercialização dos produtos.

A Assembléia Geral Representativa constitui o fórum de poder maior nas tomadas de decisões, sendo formada por quatro membros de cada equipe (coordenador, líder e mais dois representantes), escolhidos pelo grupo. Nelas, são definidas as linhas de ação e metas a serem executadas pela coordenação, equipes de execução e assessorias.

Esta forma de organização das assembléias melhorou a condução dos trabalhos, provocou um maior dinamismo nas tomadas de decisões, bem como proporcionou maior participação, comprometimento e organização nas atividades produtivas.

Analise das receitas

O valor da receita bruta anual média dos produtores associados do Reca é de aproximadamente R$ 4.100,00; sendo que R$ 2.834,70 corresponde o valor dos

produtos comercializados, enquanto R$ 1.275,30 representa a estimativa da produção consumida na propriedade. Para Muniz (1998), os produtores associados em 1989 apresentaram uma renda 140% superior a renda dos que se associaram em 1992. Este fato é confirmado no levantamento da renda média obtida pelos produtores mais antigos pertencentes aos grupos da Baixa Verde e Pioneiros, apresentando uma renda anual média de R$ 6.253,57 e R$ 6.755,48; respectivamente. Enquanto os produtores das comunidades que se associaram nos últimos cinco anos apresentaram receita bruta anual inferior a R$ 3.000,00. A diferença observada pode ser atribuída ao fato de que no Reca existe uma constante adesão de novos associados que apresentam baixo nível de renda.

Na análise das receitas anuais obtidas da comercialização pelos produtores mais antigos (Figura 5), observa-se que os SAFs (polpa de cupuaçú, frutos de pupunha e palmito) são os que mais contribuem para formação da renda (R$ 4.106,50), seguido pelo valor da produção pecuária (R$ 500,00). A farinha de mandioca foi o produto que contribui com o menor valor (R$ 152,00), enquanto as lavouras anuais participaram com R$ 438,36 para formação receita dos produtos comercializados.

Ressalta-se que R$ 633,52 é consumida na propriedade, cuja estratégia mantém o desenvolvimento da unidade, oportunizando atividades que apresentam mais condições de competir no mercado.

Portanto, a receita total dos produtos comercializados é superior ao valor dos produtos adquiridos para manutenção da família (alimentos adquiridos no comércio, roupas e medicamentos) e da propriedade(compra de insumos, produtos veterinários e combustível). Estes apresentam um valor mensal estimado em R$ 198,00; que corresponde a um custo anual de R$ 2.376,00. Isto significa que a renda é suficiente para manutenção da família, havendo condições de reinversão e/ou ampliação dos negócios.

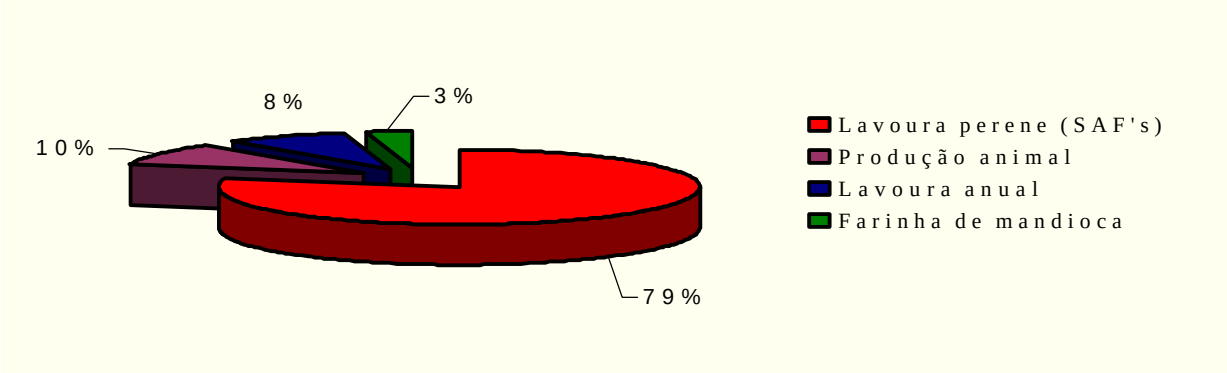

Figura 6. Percentual das receitas obtidas pelos produtores mais antigos do Reca com a comercialização dos produtos, segundo a atividade. Nova Califórnia – RO, 1997.

Considerando os percentuais de utilização das terras por propriedades e comparando-os com a distribuição das receitas obtidas com a comercialização da produção, observa-se que apesar da área de pastagem ocupar aproximadamente 50% da área desmatada, esta participa apenas com 8,57% da receita total, enquanto as lavouras participam com mais de 85% da renda gerada. Assim, verifica-se a maior eficiência das lavouras, principalmente das perenes, no aspecto de obtenção de receitas. Isto significa que o papel da pecuária não está adequadamente definido, considerando a necessidade de alternativas para exploração mais tecnificada, visando atender mercado potencial, principalmente o de carne.

Conclusões

Com base na análise pode-se chegar as seguintes conclusões: a) O cultivo das lavouras perenes tem contribuído para a fixação dos produtores no campo. b) O crédito alternativo funcionou como fator de agregação da comunidade para o desenvolvimento do espírito associativista e da produção para criar volume e viabilizar a comercialização solidária. c) Existe um processo de pecuarização nas propriedades, ocasionado pelo baixo nível tecnológico, e também por outros fatores, destacando-se: pequeno custo

marginal para implantação das pastagens, baixo risco e alta liquidez da pecuária. d) O papel da pecuária não está adequadamente definido, considerando as alternativas para exploração mais tecnificada e mercado potencial. e) O modelo de gestão utilizado no Reca possibilita a participação, propiciando o desenvolvimento da capacidade organizacional e gerencial de seus associados. f) A renda auferida pelos produtores do Reca, principalmente por aqueles que participam desde o início do projeto, é suficiente para manutenção das famílias e fazer novos investimentos.

Referências Bibliográficas

MUNIZ, P.S.B. **Análise sócio econômica do Projeto de Reflorestamento Econômico Consorciado e Adensado (Reca) e comparação da renda familiar dos sócios e não sócios do Projeto da região de Nova Califórnia - RO**. Rio Branco: UFAC, 1998. 35p. Monografia de conclusão do II curso de especialização em Ecologia e Manejo Florestal Tropical.

OLIVEIRA, H.C. de. A experiência do projeto Reca no plantio do cupuaçuzeiro, no beneficiamento e na comercialização dos frutos. In: SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE PEMENTA-DO-REINO E CUPUAÇÚ, 1., 1996, Bélem, PA. **Anais**. Belém: Embrapa Amazônia Oriental/JICA, 1997.440p. (Embrapa Amazônia Oriental. Documentos, 89).

SANTOS, J. C. dos ; SÁ, C. P. de; ARAÚJO, H. J. B. de. **Aspectos financeiros e institucionais do manejo florestal madeireiro de baixo impacto em áreas de reserva legal de pequenas propriedades, na Amazônia.** In: Congresso Brasileiro de Economia a Sociologia Rural. Foz do Iguaçu. 1999.